

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 4

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938022

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Ana Patrícia Bidarra dos Santos Lourenço

Professor Adjunto Convidado

Docente(s)

Ana Patrícia Bidarra dos Santos Lourenço

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Aplicar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores permitindo, em simultâneo, dotar o aluno de novas bases de aprendizagem e metodologias de intervenção, na conservação e restauro de escultura policromada.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

- 1) Dotar o aluno de conhecimentos teóricos e práticos sobre os processos técnicos de produção de uma escultura em madeira policromada, a sua evolução histórica e materiais mais utilizados.
- 2) Causas e efeitos de degradação da escultura em madeira policromada.
- 3) Estudar as metodologias de intervenção e os materiais existentes para a conservação e restauro de escultura policromada.
- 4) Compatibilizar as metodologias e materiais com os princípios reguladores da profissão de Conservador-restaurador.
- 5) Promover a interdisciplinaridade entre a Conservação e Restauro e outras disciplinas como a Fotografia, a Química, a História, a História da Arte, as Artes Decorativas.
- 6) Capacitar o aluno para que possa executar uma intervenção de conservação e restauro de

forma capaz, tanto ao nível metodológico, como ético e científico.

Conteúdos Programáticos

Conservação e restauro: definição e evolução de conceitos.

Ética e princípios fundamentais do restauro.

Metodologia geral e específica

Métodos de exame e análise.

Suporte.

Revestimentos.

Policromias, repolicromias e repintes.

Desinfestação.

Consolidação.

Fixação.

Limpeza.

Preenchimento e reconstituição de lacunas.

Reintegração cromática.

Camada de protecção.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Componente teórica:

I. Introdução

1. Conservação e restauro, definição e evolução de conceitos.
2. Ética e princípios fundamentais do restauro.

II. Metodologia de intervenção

1. Metodologia geral e específica
2. Métodos de exame e análise.
 - 2.1 Exames de área e exames de ponto.
 - 2.2 Métodos destrutivos e não destrutivos.
 - 2.3 Métodos qualitativos e quantitativos.
 - 2.4 Critérios para a selecção dos métodos mais adequados.

III. Suporte

1. O suporte em madeira. Estrutura e características.
2. Espécies mais utilizadas na escultura em madeira.
3. Escolha e preparação da madeira.
4. Técnicas de execução.
5. Causas e efeitos de alteração.

IV. Revestimentos

1. Contexto histórico.
2. Estratigrafia tipo de uma policromia.
3. Técnicas e materiais.
4. Decoração
 - 4.1 Douramento, estofado, puncionado, esgrafitado, aplicações, incrustações,...

- 4.2 Materiais para substituição do ouro.
- 5. Causas e efeitos de alteração dos revestimentos.

V. Policromias, repolicromias e repintes

- 1. Definição de conceitos.
- 2. Levantamento de repintes e de repolicromias.
- 3. Sobre o nível do levantamento e como o realizar.

VI. Desinfestação

- 1. Definição do conceito.
- 2. Características dos desinfestantes.
- 3. Metodologia de intervenção.

VII. Consolidação

- 1. Definição do conceito.
- 2. Características dos consolidantes.
- 3. Metodologia de intervenção.

VIII. Fixação

- 1. Definição de conceitos.
- 2. Características dos materiais.
- 3. Metodologia de intervenção.

IX. Limpeza

- 1. Definição do conceito.
- 2. Limpeza mecânica e limpeza química.
- 3. Solventes.
 - 3.1 Triângulo de solubilidade.
 - 3.2 Características dos solventes.
 - 3.3 Solventes e misturas de solventes.
- 4. Metodologia de intervenção.

X. Preenchimento e reconstituição de lacunas

- 1. Definição de conceitos.
- 2. Características dos materiais.
- 3. Metodologia de intervenção.

XI. Reintegração cromática

- 1. Definição do conceito.
- 2. Características dos materiais.
- 3. Metodologia de intervenção.

XII. Camada de protecção

- 1. Definição do conceito.
- 2. Características dos materiais.
- 3. Metodologia de intervenção.

XIII.

1. Apresentação e comentário do trabalho desenvolvido na componente prática.

Componente prática

1. Documentação de conservação e restauro.

1.1 Ficha e relatório técnico.

1.2 Registo gráfico.

1.3 Registo fotográfico.

2. Análise preliminar.

2.1 Análise do estado de conservação. Levantamento de patologias.

2.2 Definição da metodologia de intervenção.

2.3 Métodos de exame e análise.

3. Elaboração e discussão das propostas de intervenção.

4. Fixação.

5. Tratamento do suporte.

5.1 Desinfestação: preventiva ou curativa.

5.2 Consolidação.

6. Revisão de elementos estruturais.

7. Reconstituições volumétricas.

8. Limpeza.

8.1 Limpeza mecânica.

8.2 Limpeza por via húmida e limpeza química.

a) Triângulo de solubilidade.

b) Teste de solventes.

9. Remoção de repintes.

10. Preenchimento de lacunas.

10.1 Lacunas ao nível do suporte.

10.2 Lacunas ao nível da preparação e camada cromática.

11. Reintegração cromática.

12. Camada de protecção.

Metodologias de avaliação

Classificação final: (Desempenho prático + Relatório Técnico) (50%) + Teste escrito (50%)

Nota mínima de 10 valores em todas as componentes: Desempenho prático; Relatório Técnico; Teste escrito.

Software utilizado em aula

Não se aplica.

Estágio

Não se aplica.

Bibliografia recomendada

- Calvo, A. (2003). *Conservación y Restauración - Materiales técnicas y procedimientos ? De la A a la Z* Madrid: Ediciones del Serbal
- Martinez, E. (1997). *Tratado del dorado, plateado y su policromia. Tecnología, conservación y restauración* Valência: Departamento de Conservación y Restauración de Bienes Culturales, Universidad Politécnica Valência
- Tonini, F. (2015). *La scultura lignea, techniche e restauro. Manuale per allievi restauratori* Italia: Il Prato
- Vários autores, V. (2004). *Policromia ? A escultura policromada religiosa dos séculos XVII e XVIII. Estudo comparativo das técnicas, alterações e conservação em Portugal, Espanha e Bélgica* Portugal: Instituto Português de Conservação e Restauro

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Nas aulas práticas opta-se por privilegiar a intervenção de um conjunto de peças de proveniência diversa, com situações de degradação diferenciadas e que tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos diferentes. Tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, opta-se por um programa que versa o diagnóstico, exercitando o aluno no estabelecimento de metodologias de intervenção e fá-lo abordar, ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de escultura. Trabalho individual ou de grupo, consoante as dimensões e/ou o estado de degradação da escultura, desenvolvendo intervenções nas obras que são atribuídas, não descurando a necessidade de acompanhamento dos trabalhos realizados por todos os colegas.

A componente teórica prepara os alunos para a abordagem prática. Nesta componente abordam-se ainda métodos e materiais que não são tratados nas aulas práticas.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas, aulas práticas, apresentação de trabalhos, orientação tutorial, ensino à distância.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Através da metodologia leccionada na componente teórica e aplicada na componente prática, demonstra-se a sua complementaridade, pois os alunos são chamados a reflectir e a fundamentar as opções a adoptar para estudar e intervencionar as diferentes obras. Para além da aplicação prática dos conteúdos, os alunos abordam metodologias e materiais que não sendo passíveis de leccionar em contexto prático, são abordados teoricamente.

Uma das componentes da abordagem teórica consiste na pesquisa de temas relevantes para a conservação e restauro de escultura. Esta pesquisa é efectuada pelos alunos e apresentada em aula, contemplando abordagens diversas: materiais, técnicas, métodos, tecnologia de produção, etc. Com este trabalho pretende-se promover a capacidade de investigação, de síntese e de reflexão dos conteúdos analisados.

As obras intervencionadas na componente prática são objecto de estudo e intervenção fundamentais para que os alunos entendam a complexa tarefa de um conservador-restaurador perante casos com diferentes alterações e materiais, sujeitas a condições ambientais muitas vezes desfavoráveis.

Os alunos são chamados a optar de forma adequada e responsável por metodologias de intervenção, técnicas e materiais para solucionar os problemas existentes, de acordo com os princípios éticos e deontológicos da Conservação e Restauro. Esta tarefa é realizada com os alunos em obra real, o que enriquece a aprendizagem que se pretende nesta unidade curricular. Por último, pretende-se que os alunos desenvolvam o seu sentido crítico ao eleger métodos e produtos a utilizar nas intervenções das aulas de práticas laboratoriais e nesse sentido os seus relatórios finais da componente prática revelam a sua capacidade de entendimento e reflexão perante o conteúdo que lhe foi transmitido nas horas de contacto teóricas e práticas. Com a metodologia adoptada cumprem-se os objectivos propostos no que diz respeito à aprendizagem que os alunos devem alcançar no final desta unidade curricular.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Unidades curriculares do primeiro ano e do primeiro semestre do segundo ano da licenciatura em CR.

Observações

Docente responsável
